



Orientação dos Estudantes de Enfermagem em Contexto de Prática Clínica


Irene Oliveira¹, Margarida Vieira¹

1- Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa, Porto, Portugal.

ENSINO CLÍNICO

O ensino clínico deve ocupar, pelo menos, **50% da carga horária** do Curso de Enfermagem e tem como principal objectivo:


Aquisição por parte dos **Estudantes de Enfermagem** de **competências** que os habilitem exercer a **profissão de Enfermagem**, tal como exigido pela Ordem dos Enfermeiros em Portugal



ENSINO CLÍNICO

*“ [...] Este ensino será ministrado em **hospitais e outras instituições de saúde e na colectividade**, sob a **responsabilidade de enfermeiros docentes** e com a **cooperação e a assistência de outros enfermeiros qualificados**”*


(Directiva/36/CE de 07/09/05)



ENSINO CLÍNICO

ORIENTAÇÃO EM PORTUGAL (1968 – 1988):

- Ensino Clínico semelhante nas várias Escolas
- Plano de Estudos Comum
- Orientação em ensino clínico realizada pelos professores




ENSINO CLÍNICO

ORIENTAÇÃO EM PORTUGAL (depois de 1988):

Integração do Ensino de Enfermagem no Ensino Superior Politécnico


- Plano de Estudos diferente em cada Escola
- Orientação realizada por enfermeiros dos serviços, sob responsabilidade directa dos professores



ORIENTAÇÃO DO ENSINO CLÍNICO

Problemas encontrados

- Falta de preparação pedagógica dos enfermeiros dos serviços
- Falta de conhecimento dos enfermeiros dos serviços sobre os objectivos do ensino clínico
- Sobrecarga de trabalho dos enfermeiros dos serviços
- Estudantes de várias escolas no mesmo serviço



ORIENTAÇÃO DO ENSINO CLÍNICO

Para resolver problemas encontrados é necessário:

Que a **relação Escola / Instituição de Saúde** seja baseada numa colaboração efectiva, com envolvimento recíproco, em que ambas em conjunto trabalhem para o **desenvolvimento dos alunos e enfermeiros** e para a **melhoria dos cuidados**



ORIENTAÇÃO DO ENSINO CLÍNICO

Para resolver problemas encontrados é necessário:

Encontrar Modelos Alternativos e Inovadores de orientação em Ensino Clínico como as **Unidades Dedicadas à Educação**



ORIENTAÇÃO DO ENSINO CLÍNICO

“Dedicated Education Unit” (DEU)

- Surgiu na Austrália em 1997, Flinders University (Adelaide) e depois nos EUA e na Nova Zelândia
- Abordagem pioneira na Educação em Ensino Clínico
- Partilha do processo Ensino/Aprendizagem e da assistência aos doentes entre a Escola e a Unidade/Serviço



ORIENTAÇÃO DO ENSINO CLÍNICO

“Collaborative Learning Unit (CLU)”

- Surgiu no Universidade de Victória no Canada em 2003, a partir do conceito da DEU australiana
- Toda e equipa de saúde com os alunos e a Escola trabalham juntos para criarem um contexto de aprendizagem positivo e para prestarem cuidados de enfermagem de elevada qualidade



OBJECTIVO

Apresentar o **modelo de orientação** de estudantes de enfermagem do **Instituto de Ciências da Saúde (ICS)** – Porto - da **Universidade Católica Portuguesa (UCP)**, que se encontra em implementação num dos hospitais parceiros na formação



ORIENTAÇÃO DO ENSINO CLÍNICO

“Orientação em Ensino Clínico no ICS/UCP”

Hospital da Prelada (HP)

Instituição que recebe o maior número de estudantes de enfermagem do ICS-Porto para realização de Ensino Clínico



ORIENTAÇÃO DO ENSINO CLÍNICO***“Orientação em Ensino Clínico no ICS/UCP”*****Hospital da Prelada**

Até 2008 – estudantes orientados por professores do ICS/UCP

A partir de 2008 – Novo Modelo de Orientação

**ORIENTAÇÃO DO ENSINO CLÍNICO*****“Orientação em Ensino Clínico no ICS/UCP”***

A partir de 2008: novo modelo de orientação

Implementação do projecto

“Serviço-Escola”

(baseado nas DEU e CLU)

**ORIENTAÇÃO DO ENSINO CLÍNICO*****Projecto “Serviço-Escola”***

- Maio de 2008 – Protocolo de Colaboração entre a ICS/UCP e a entidade titular do Hospital da Prelada
- 2008–2009 – várias reuniões de consolidação do projecto para transformação do Hospital da Prelada em “Hospital de Ensino”

**ORIENTAÇÃO DO ENSINO CLÍNICO*****Projecto “Serviço-Escola”***

2009–2010

- Redefinição do número de alunos em cada serviço
- Orientação dos alunos por enfermeiros dos serviços em horário laboral sob supervisão de professores
- Cada enfermeiro orientador passou a usufruir de um subsídio de função

**ORIENTAÇÃO DO ENSINO CLÍNICO*****Projecto “Serviço-Escola”***

2009–2010

- Realização de sessões de formação e preparação dos enfermeiros orientadores
- Aumento da colaboração entre professor e enfermeiros orientadores através de reuniões periódicas

**ORIENTAÇÃO DO ENSINO CLÍNICO*****Projecto “Serviço-Escola”***

Objectivos para o ano lectivo 2010-2011

- Definição e apresentação pelo ICS do perfil de enfermeiro orientador
- Diversificação das experiências dos estudantes na prestação de cuidados aos doentes atribuídos



ORIENTAÇÃO DO ENSINO CLÍNICO

Projecto “Serviço-Escola”

Objectivos para o ano lectivo 2010-2011

- Flexibilização pelo Hospital da Prelada dos horários dos enfermeiros orientadores para que possam participar nas orientações tutoriais realizadas pelo professor
- Promover maior participação dos enfermeiros do Hospital da Prelada em sessões de formação



CONCLUSÕES

O tipo de **colaboração** existente entre as **Escolas de Enfermagem** e as **Instituições de Saúde** onde o Ensino Clínico se realiza, pode ser importante para a promoção de **aprendizagem dos alunos**, bem como para a **melhoria dos cuidados prestados**

É necessária mais investigação para a clarificação desta problemática



Orientação dos Estudantes de Enfermagem em Contexto de Prática Clínica

Irene Oliveira¹, Margarida Vieira¹

1- Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa, Porto, Portugal.